

312

**REPERCUSSÃO DA CAPACIDADE PULMONAR, CONDIÇÃO FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRANSPLANTE HEPÁTICO.** *Sílvia Barcelos, Alexandre Simões Dias, Mariane Borba Monteiro (orient.) (IPA).*

Objetivo: Avaliar e comparar a função pulmonar, a condição funcional e a qualidade de vida em pacientes candidatos e submetidos ao transplante hepático no período de um, três, seis, nove e doze meses de pós-operatório. Métodos: Estudo transversal, observacional, com amostra de conveniência, composta por trinta pacientes, subdivididos em seis grupos com cinco indivíduos cada, nos períodos prévio ao transplante e nos períodos de um, três, seis, nove e doze meses após o transplante hepático. Todos os sujeitos foram avaliados em um único momento, verificando a capacidade vital forçada, o volume expiratório forçado no primeiro segundo, as pressões respiratórias máximas, a distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos e os domínios relacionados à qualidade de vida através do questionário de vida SF-36. Resultados: Conforme o esperado, observou-se uma tendência à melhora em todas as variáveis analisadas nos grupos subsequentes ao transplante hepático em períodos de um, três, seis, nove e doze meses, quando comparadas às do grupo pré-transplante. As mudanças significativas ocorreram na pressão inspiratória máxima, na distância percorrida e no domínio de maior relevância em nosso trabalho, a capacidade funcional. Conclusão: O transplante hepático é uma alternativa de tratamento das doenças hepáticas avançadas e proporciona aos pacientes benefícios nas condições respiratórias e funcionais, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida. PALAVRAS-CHAVES: transplante hepático; função pulmonar; força muscular respiratória; capacidade funcional; qualidade de vida.